

# O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

## História |

Inauguração dos Novos Sinos da Comunidade em Recreio | p. 7



Assessoria de música do SESB com musicistas da ADL conduzem encontro de formação musical | p. 9

## Notícias |

Ordenação de Ministros e Ministras acontece em Vila Velha/ES | p. 16



## mensagem

A notícia da Páscoa faz sentido pra você? 3



## crônica

A NOSSA CIDADE XVII 4



## reflexão

Sexta-feira da Paixão. O que nós temos a ver com isso? 6



## história

90 anos do Templo da Comunidade de Pontal 8



## notícias

Desinstalações de Ministros no SESB 15



## notícias

Nova Diretoria do Sínodo – 2023 A 2026 18



## conversando sobre saúde

Conversando sobre saúde 19



## presença luterana

Relatos sobre a igreja de Jequitibá 20



**Quaresma,  
caminhando  
com Cristo!**

Estamos nos aproximando com rapidez das celebrações da Semana Santa e da Páscoa do nosso Senhor Jesus Cristo. O período de Epifania é tempo que nos mostra o seu ensino amoroso, colocado em prática através de palavras, chamados, curas e críticas duras à condução de uma espiritualidade hipócrita (Mt 23. 23-39). Sim, Jesus não hesitou em conviver com pessoas consideradas impuras e pecadoras. Aliás, em Mateus 21.31b lemos: "... *Eu afirmo a vocês que isto é verdade: os cobradores de impostos e as prostitutas estão entrando no Reino de Deus antes de vocês.*" São palavras duras de se ouvir, especialmente por aqueles que se consideravam exemplos e condutores na vida de fé de uma nação. Mas as críticas também estão fortemente presentes tanto no Antigo Testamento como também no Novo Testamento e, por coincidência, pregamos sobre Isaías 58. 1-12 no domingo de 05 de fevereiro, acentuando que um jejum ritualístico desprovido da prática da justiça social não tem valor para Deus. Com isso, somos lembrados da nossa natureza pecadora como uma característica antropológica do ser humano de todas as épocas, culturas e religiões distintas. Temos uma profunda dificuldade de pensar no bem comum e de agir em favor dele. Cientes de abusos e distorções da Palavra que ocorrem ainda nos dias de hoje, o chamado à mudança também vale para todos nós. Aliás, os cobradores de impostos e as meretrizes são citados por Jesus, por terem aceito de bom coração os seus ensinamentos amorosos e terem se arrependido e mudado de vida, corrigindo e restituindo a quem tenham fraudado (Cf. Lucas 19.1-10). Assumir o próprio erro e desejar mudar é um dos propósitos da pregação e reflexão na Palavra do Senhor.

Nesta edição os temas centrais são o sofrimento e morte de Jesus, buscando analisar os atores dessa história que se colocaram à favor de sua morte e sofrimento. Sim, muitas pessoas auxiliaram, aceleraram e celebraram a morte de Cristo, inclusive muitos religiosos. Sexta-feira Santa nos lembra da obediência de Jesus à sua missão de anunciar a Deus como um Deus amoroso e pronto para perdoar e acompanhar as pessoas nesse processo de mudança. Também nos testemunha o Cristo como aquele que não vive para si, mas faz tudo em prol do bem estar de todos. Um Cristo que conseguiu ser coerente entre o que anunciou e o que fez. Refletiremos também sobre o domingo da Páscoa. Sim, Jesus não permaneceu morto! A vida vence a hipócrita fé que, ao invés de promover dignidade, promove êxtases emocionais transitórios, satisfação da própria ganância, exploração e morte. Esse anúncio é o que podemos compartilhar de bom ao mundo. Sair como as mulheres que foram cuidar do corpo de Jesus e não o encontraram mais lá pois havia ressuscitado. Podemos crer e anunciar que os tempos de sofrimento, mesmo quando pareçam insuperáveis, são transitórios e que a promessa da presença de Deus é real e, no fim, nos oferta a eternidade. Por isso, quaresma, semana santa, sexta-feira santa e domingo de Páscoa é um período de introspecção. É período de tentar perceber nossos sentimentos com relação ao bem comum, rever a imagem que fazemos de nós mesmos em relação ao discipulado de Cristo. Perguntar se em nosso dia-a-dia nossas palavras e atitudes exalam amor na criação e na vida das pessoas, de todas elas, não apenas às que nos são semelhantes, mas também àquelas que tem um condicionamento biológico, social e cultural diferente dos nossos. Embora tenha se passado tanto tempo da paixão de Cristo, ainda vivemos momentos extremamente delicados na relação Igreja e Sociedade. Ainda vivemos uma tentativa de legitimar interesses econômicos de grupos seletos usando a Palavra de Deus. Tal qual na época de Jesus. Mas também temos experimentado o anseio de um país e mundo mais justos que cuidem de todas as pessoas. Dois modelos colocados em um ringue de batalha. O modelo pró império romano que concedia benefícios aos líderes judeus submissos a ele e o modelo que pede por transformação, paz, perdão, amor e justiça anunciado por Jesus. Urge que nós cristãos sentemos novamente ao redor dos ensinamentos de Jesus e partilhemos os poucos pães e peixes, transformando nossa natureza individualista e uma sensível a toda forma de vida.

Também seguimos noticiando os acontecimentos entre dezembro e março, compartilhando importantes fatos históricos até então não conhecidos amplamente. Muitas coisas aconteceram em nosso sínodo. Culto de Investidura, cultos de gratidão e envio, culto de ordenação ao ministério ordenado na IECLB, eleição da nova diretoria do Conselho Sinodal, cursos e capacitações nas comunidades. Desejamos a todos uma boa leitura, uma profícua reflexão e um abençoado período de Quaresma, Semana Santa e que todos se fortaleçam na vitória da vida sobre as forças da morte experimentado na Páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo.



**Sínodo  
Espírito Santo  
a Belém**

**Endereço** | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

**Telefone** | 27 99719-0690 e 27 99788-6625

**E-mail** | secretaria@sesb.org.br

**Internet** | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

**Facebook** | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



**O SEMEADOR**

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

**Correção** | P. Ismar Schiefelbein, P. Rubens Sthur, P. Edivaldo Binow, P. Joaquinho Borchardt, Miss. Franciele Kampke Esteves, P. Ronei Odair Ponath, P. Stefan Krambeck.

**Projeto gráfico** | Willi Piske Júnior

**Diagramação** | Adriana Serrano

**Conselho de Comunicação** | P. Ismar Schiefelbein, P. Rubens Sthur, P. Edivaldo Binow, P. Joaquinho Borchardt, Miss. Franciele Kampke Esteves, P. Ronei Odair Ponath, P. Stefan Krambeck, Nilza Buss.

**Colaboradores** | Pa Anelise Knüppe, P. Leonardo Ramlow, P. em. Ido Port, P. André Martin Radinz, P. Wonibaldo Rutzen, P. Rubens Stühr, Pa Luceny Laurett, Cat. Dóris Kieslich Cavalcante, P. Stefan Ruy Krambeck, Pa. Iraci Wutke, Est. Teol. Hályfe Henrique Tietz, Diác. Vanderlei Boldt, Christie Kelly Hoffmann Gumz, Edeneu Wolgramm Junior, Guilherme Jacobsen Piontkowsky, Leonardo Junior de Melo, Maraísa Andrade Silva, Pedro Henrique Furtado Krüger, Sara Gumz Siring, Sídia Nara Ott, Pa. Ariádner J. P. Berger, P. Nivaldo Geik Völz, P. Scharles Roberto Beilke, P. Miqueias Holz, P. Sidney Retz.

**Distribuição e Correspondências** | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

**Secretária/Administração** | Nilza Buss

**Tiragem** | 7.720 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

## Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal O Semeador, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
  - Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
  - Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
  - Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
  - Que a notícia seja escrita de forma atraente, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
  - Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.
- Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

**Fechamento da próxima edição: 02/05/23**

**Mande informações, notícias e/ou fotos  
para o e-mail [secretaria@sesb.org.br](mailto:secretaria@sesb.org.br)**

# A notícia da Páscoa faz sentido pra você?

**“Agora vão depressa e digam aos discípulos dele o seguinte: “Ele foi ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês vão vê-lo.” Era isso o que eu tinha a dizer para vocês” (Mateus 28.7).**

É domingo de manhã e o sol vem surgindo em meio às montanhas, aos prédios e às árvores. Você já deve ter checado seu celular ou talvez ligado a televisão. Imagino que já tenha recebido a notícia mais importante do dia. Não? Então deixa eu te contar: *“Ele foi ressuscitado e vai adiante de vocês para a Galiléia. Lá vocês vão vê-lo.” Era isso o que eu tinha a dizer para vocês*. (Mateus 28.7)

Essa notícia faz sentido para você? Ou é apenas mais uma dentre as tantas que você já recebeu nesse novo dia que Deus te presenteou?

Nos dias de hoje, as notícias chegam muito rapidamente até nós e em poucos minutos já sabemos o que está acontecendo do outro lado do mundo. Facilmente temos acesso às redes que nos comunicam as mais variadas informações. Algumas chamam nossa atenção, outras até passam despercebidas. Porém, na época de Jesus não era assim. Naqueles dias, quem recebeu a tarefa de levar a grande notícia a toda gente foram as mulheres. Elas foram encorajadas pelo anjo e, sem medo, seguiram para a sua missão até encontrarem com o próprio Mestre pelo caminho.

Existem situações ou notícias que são determinantes em nossa vida, em nossa existência. Elas transformam o nosso modo de perceber e viver a vida. Assim foi com Maria, e a outra, Maria Madalena, que ao chegarem para visitar o túmulo de Jesus o encontram vazio. Naquele momento, a dor e a tristeza da crucificação e morte do Cristo dão lugar a esperança e não há tempo para esperar, é preciso anunciar a notícia da ressurreição. E assim, elas foram radiantes e encorajadas a anunciar o que de mais precioso tinham para aquele momento: *“aqui ele não está, já foi ressuscitado”*. (Mateus 28.6)

Quando cremos nessa notícia anunciada por elas, nós também nos colocamos a caminho e espalhamos com alegria e convicção que o Salvador ressuscitou e vive entre nós. Não temos tempo para esperar, não temos desculpas para deixar para depois o anúncio dessa notícia. O nosso Redentor vive! E ele nos ama! Sua morte nos livra do pecado e da morte e sua ressurreição, por amor a nós, nos dá vida e vida eterna.

Em um mundo onde somos bombardeados por notícias de dor, violência, intolerância, abandono e sofrimento, que cada novo amanhecer seja como o amanhecer da Páscoa, onde a grande notícia chega até nós e tudo que foi vivido e experimentado na Sexta-Feira da Paixão com dor e sofrimento, se transforma em alegria e esperança. Que essa esperança esteja sempre alicerçada no Cristo ressurreto que entregou a vida em favor de nós. Lembremos que não haveria manhã da Páscoa se toda a vida de Cristo não tivesse sido uma vida de doação total até o extremo.

Anunciemos pelos caminhos da nossa vida a notícia que faz sentido e total diferença em nosso viver e estejamos certos de que não caminhamos sozinhos, mas Jesus, o ressurreto, caminha conosco. Não tenhamos medo, mas certeza de que a Ressurreição é transformação e nos impulsiona para a missão.

Oremos: Bendito sejas, Deus, que em tua graça nos tens dado motivo para uma viva esperança através da ressurreição de Jesus Cristo. Bendito sejas Deus, pela maravilhosa notícia que podemos receber na manhã da Páscoa: Ele vive! Assim temos a certeza de que não vivemos num mundo sem saída, pois a pedra foi removida e nos mostrou haver terra nova além da morte. E assim, testemunhamos, nos alegamos e cantamos *“aleluia”*. Ajuda-nos, Senhor, a vencer o medo e a escuridão e a vivermos nossa vida a partir da boa notícia da ressurreição. Te agradecemos, Senhor, pelo Evangelho da ressurreição de teu Filho Jesus Cristo, que faz sentido em nossa vida. Amém!

**Existem situações ou notícias que são determinantes em nossa vida, em nossa existência. Elas transformam o nosso modo de perceber e viver a vida. Assim foi com Maria, e a outra, Maria Madalena, que ao chegarem para visitar o túmulo de Jesus o encontram vazio.**



Texto  
Ido Port

# NOSSA CIDADE - XVII

Realmente, aquele dia 13 deixou profundos rasgos na nossa memória, em especial na minha, e com tinta muito forte, não lavável. Como eram as tintas Parker em uso nas canetas estilizadas e recarregáveis. Possuía duas canetas: uma carregada com tinta azul e outra com tinta preta.

Saímos de madrugada de Laginha do Pancas, Rute, a mãe e eu, com o propósito de estarmos presentes na Olimpíada da JE Capixaba. A Olimpíada foi realizada nos dias 13 a 15 de setembro de 1985, em Santa Maria de Jetibá. Não podíamos negar carona para a jovem atleta Lenira. Lenira era a jovem mais avançada no salto em altura na Paróquia de São Bento. Seu irmão trouxe-a até Laginha. Na saída, logo estivemos diante de um delicado impasse: ela arriscou falando que seu namorado queria ir junto. Estava nos aguardando na beira do asfalto. Seguimos silenciosamente. Entramos numa fria desagradável. Dizer não naquele momento não era a melhor atitude. Ficaram em Itarana donde seguiram de ônibus até Santa Maria. Nós enveredamos pelo caminho de chão d'antes nunca visto em direção a Alto Jatibocas.

Tudo era novidade. Afinal, esta subida poderia ser a primeira entre muitas outras. Estávamos atentos a todas as novidades, curvas, relevo, vegetação, construções e em especial as pessoas. Como era cedo havia pouca gente no caminho.

Mas, de repente, a novidade. No primeiro pontilhão construído sobre o Córrego Tempas encontramos um casal, que gentilmente estava abrindo espaço para a nossa passagem. Era seu Edvaldo, sua esposa Erna e duas meninas, suas filhas Arlete e Solange. Estes detalhes registramos mais tarde, pois o casal neste primeiro encontro relâmpago tornou-se muito significativo para nós, de forma especial para mim. Naquela manhã perguntei pelo caminho pra Alto Jatibocas ao que com muita humildade e precisão explicaram, para não entrar numa estrada errada. Tempos depois estavam Edvaldo e Erna sempre presentes em cultos quando eu já estava na ativa pastoral na Paróquia de Alto Jatibocas. E mais, no decorrer dos anos, muitas vezes abriram suas portas e porteiros para encontros bíblicos. Aqueles semblantes humildes, mas acima de tudo honestos, ficaram guardados num lugarzinho bem aveludado na minha memória.

Seguimos a orientação de seu Edvaldo e logo aportamos na portentosa nova cidade de Jatibocas. Na última curva saltou sobre todas as demais construções ao nosso encontro a enorme torre da igreja. Mas ainda não estávamos lá.

Descemos o cerro, cruzamos o Rio Jatibocas, na verdade um filão de água, e alcançamos a noiva que estaria nos aguardando. A cidade estava começando a viver seu novo dia após seu descanso noturno esplendidamente esticado.

Paramos diante da casa paroquial. Desembarcamos. Olhamos em nossa volta e bem o chão que estávamos pisando. Tudo calmo e quieto. Tudo frio, tudo fechado, e agora?

O Pastor interino costumava viajar para Santa Maria em dias de menos serviço, a fim de se encontrar com colegas de trabalho para se orientar e assessorar. Naquela manhã ainda não havia chegado. Ficamos ali plantados. Não foi a única vez que ficamos ali esperando. De repente, encostou um fusquinha com dois se-

nhores. Dois baixinhos e gordos e um deles manco. Surpresos perguntaram pelo Pastor. A mesma pergunta feita por mais gente que chegou logo em seguida, quando um homem um tanto elétrico apareceu, logo foi cercado e inquerido pelo atraso. Ao que respondeu que o Pastor costumava se encontrar em Santa Maria. Pressionado pelos demais pois a manhã já estava avançando na hora, reagiu: *"Olha, eu posso ir ao encontro mas quero saber quem me paga a gasolina?"*

Este detalhe foi marcante e fiquei pensativo. Em seguida, o fusquinha azul encostou com o Pastor um tanto nervoso como se a culpa do atraso não fosse dele, e sim dos presentes, pois ninguém havia preparado o salão, nem pelo menos aberto para a dita reunião. Abriu sem maiores rodeios a reunião e apresentou-me como candidato à Paróquia, e que era o único, pois o outro também inscrito não havia mais se manifestado. Discurso que teve de repetir, pois o vizinho mais próximo, líder de peso, veio ainda mais atrasado, e queria explicações, já que ele havia hospedado o dito Pastor em sua casa, e lhe devia uma explicação. Ficou claro para nós que havia linhas mal explicadas entre os dois. Mas o assunto terminou por aí e entraram em detalhes pastorais, queriam saber de minha experiência, minha linha de trabalho, quando poderia vir, quais nossas aspirações e propostas. No final, ficou combinado que deveria voltar mais uma vez e me apresentar em cada Comunidade, nos primeiros dias de outubro, a fim de que a decisão não fosse só dos presbíteros, mas de todo o Conselho.

Ficaram bem marcados para mim, neste meu primeiro dia em Jatibocas, os atrasos, sem me dar conta que meu futuro seria aprender a viver e trabalhar com atrasos. Rituais sempre burlados e submissamente aceitos como a coisa mais natural e justificável. Aproveito para registrar um episódio, entre muitos, que me aconteceu numa tarde. Estava agendado um encontro bíblico com o presbitério de uma Comunidade. Como eram muito ativos e esforçados nas suas lavouras, agendava no horário escolhido por eles. E, assim, estava eu lá, naquela quinta-feira de tardezinha, plantado no gramado diante da bonita e convidativa igreja, aguardando meus bons conselheiros. A hora foi passando. O trabalho em volta foi diminuindo, acalmando e eu esperando. Veio o lusco-fusco, veio a escuridão, os vaga-lumes num fervoroso namoro piscando eletricamente e eu esperando. Acreditando piamente que meus homens tinham se atrasado devido a algum trabalho inadiável na lavoura, cujas desculpas eu sabia tolerar, uma vez que sabia que na terra é asneira trabalhar contra o tempo e que convém aproveitar toda a hora boa a favor do tempo. Não era costume deixar milho seco ao relento se a previsão era chuva.

Depois de umas boas horas sob a luzinha do fusca e já tendo feito todos os meus apontamentos do dia na agenda, desisti de esperar e voltei medindo tranquilamente as curvas, certo de que eu não havia falhado no dia e na hora do meu agendamento.

Sim, tranquilo, pois sofria para ser pontual e presente em tempo certo. Mas havia, justamente nesta Comunidade, quem primava cobrando de forma farisaica qualquer atraso do Pastor



## Crônica

# Não poder cumprir com a pontualidade pode ser tolerado, mas fazer disso um costume, não convém. Como diria o apóstolo Paulo: “Posso fazer mas não presta”

sem perguntar pelo motivo. E esta era justamente a qualidade máxima do líder daquele grupo de conselheiros, que naquela noite deixou-me no escuro esperando.

Deixei os dias passar. Ignorei o fato. Depois de um bom tempo, envergonhados me perguntaram. “*Você tinha chegado naquela noite agendada para o encontro bíblico?*” O que eu respondi, não me lembro ao certo, e agora não vem ao caso. Mas acredito que aprenderam que ninguém é tão perfeito ao ponto de não precisar de perdão, e ninguém é tão mau ao ponto de não saber estender a mão para construir pontes.

Mas, voltando àquela manhã primaveril do dia 13 com o encontro agendado que não começou na hora combinada, para lembrar que não foi o único. O segundo bastante capcioso ocorreu no dia 30 de setembro de 1985, na rodoviária em Colatina. De acordo com as resoluções tomadas no dia 13, eu deveria me apresentar em cada igreja de cada comunidade a fim de conhecer o trabalho e ser avaliado pelos respectivos membros. O Pastor interino local comprometeu-se em me apanhar na Rodoviária em Colatina às 17 horas. Horário que eu venceria já que em segundas-feiras lecionava na Escola de nossa Vila de Laginha. Cheguei em Colatina, entreguei o carro e chaves a seu Eduardo e fui aguardar na Rodoviária. Passou 17, passou 18 e daí resolvi contar os minutos diante do seguinte trato comigo mesmo: “*Se até às 18 e trinta não aparecer ninguém vou desistir de minha ida àquela terra*”. E lá estou, inquieto acompanhando o ponteiro em direção ao número 6 no grande relógio da rodoviária. De repente, às 17h25 aparece o Pastor, marchando rápido, que me levaria por uma grande volta, via Fundão, Santa Teresa, Santa Maria de Jetibá, até Alto Jatibocas, onde me encaminhou para a pensão Dettmann. Por apenas cinco minutos de diferença tive que ceder e cheguei naquela terra alta para lá bem e mal viver muitos anos.

Não poder cumprir com a pontualidade pode ser tolerado, mas fazer disso um costume, não convém. Como diria o apóstolo Paulo: “*Posso fazer mas não presta*”. E no decorrer dos belos tempos em Alto Jatibocas aprendi a conhecer muitas belas e bonitas pessoas que tiveram dificuldade em serem pontuais no tempo e também nos compromissos. Eram poucas, mas pouco fermento faz diferença em muita massa. Principalmente, quando são pessoas com tarefas decisórias.

Havia aquele senhor amargo que também veio cobrar pontualidade do Pastor, pois não havia ninguém naquela reunião agendada para às 13 horas naquele dia santo. “*Nem o Pastor mostrou a cara,*” dizia reclamando junto ao presbitério. Fiquei intrigado comigo mesmo pois qualquer esquecimento me martelava. Fui verificar no programa da Paróquia e lá não constava nenhuma reunião agendada para aquele horário naquele dia. Fiquei ainda mais intrigado quando descobri que o homem, de tão afastado e tão amargurado, não havia percebido que estava com o plano de cultos do ano anterior, no qual de fato, constava a dita reunião e que foi realizada sem a sua presença.

Quantas vezes Pastores tropeçam quando em suas limitações, como no meu caso, lhes falta a presença de espírito. Quando

cheguei em casa numa tarde e Diana me contou que um homem estava lá e queria saber porque eu não tinha chegado para a celebração do culto, tive que reconhecer que naquela tarde minha memória havia falhado. Foi dura a penitência. Meu amigo Orlando é testemunha deste fato. Ou, quando após um dia de muita tensão Christofão me alugou, brabo, na beira da estrada, pra contar todas as suas amarguras e ofensas sofridas menos as tantas inúteis causadas por ele mesmo. Quando falei: “*Deixa-me ir, pois tenho compromisso lá longe e eu já devia estar lá*”, mais enraivecido ficava e me esmagava com a sua aparente teimosia de bonzinho. Quando finalmente consegui me desvencilhar nem preciso contar que pisei fundo demais ao ponto de, em Santa Helena, me pensar entre o barranco e um 1113. Sorte que o motorista Natã do caminhão fez o possível para eu não bater de frente. Se Christofão se deu conta que me aferventou neste ocorrido, não sei.

Após a reunião daquele dia 13 de setembro, de repente a preocupação: Onde o Pastor pode almoçar. O Pastor interino, muito diplomata, sugeriu perguntando: “*Ele poderia almoçar lá na festa de casamento?*” E assim seu Martim me levou à casa do pai dele onde a filha mais jovem, sua irmã, estava de casamento. Fomos servidos numa mesa de honra junto com os noivos e seus pais.

Após seguimos para Lagoa, onde Diana e Rute iam ficar para voltar noutro dia de ônibus. Na escola em Lagoa tudo estava deserto, pois a grande maioria dos alunos participava na Olimpíada, e por isso as aulas foram suspensas. Rode estava nos aguardando, e sabendo que eu ia para Santa Maria, me acompanhou.

Na época, o futebol de salão era o máximo. As equipes que ficaram para disputar a taça eram o grupo de Santa Maria e de Córrego Itá, de Barra de São Francisco. Como Santa Maria teve uma torcida maciça que fez o telhado do ginásio tremer, certa de que a taça lhes pertencia, não se conformou com a derrota, deixando a cobiçada taça para aquele grupinho humilde de jovens lá da roça do interior dos interiores. Já naquele tempo pessoas também em Santa Maria não sabiam se conformar com derrotas. Esquecemos que a esportividade devia ser a boa prática para um corpo sadio, sem drogas, e mente sã.

De tarde, a longa volta.

Junto comigo seguiram Lenira e seu namorado. Muito, muito tempo depois encontrei Lenira noutra cidade e ela me contou de todos os sofrimentos que colheu naquele namoro prematuro e mal pensado. Mas faceira, disse que havia superado tudo e se sentia valorizada e realizada, pois era dona de duas igrejas. Sim, ela esperta, conseguiu enveredar pelo caminho onde igrejas são só mais um ramo de negócios. E cada pastor que tem alguma proeminência, possui algum dom de oratória, se auto determina Pastor e sai falando, nem que seja numa garagem e com uma caixa de som para fazer barulho. Isto já não me é nenhuma novidade. Muitos pequeninos que batizei enveredaram por este negócio, se achando, lamentavelmente.

Desta vez destaquei os espinhos das belas roseiras que podem machucar. Mas aguardemos. Rosas cheirosas sempre podem aparecer.



## Reflexão

Texto  
Leonardo Ramlow

# Sexta-feira da Paixão. O que nós temos a ver com isso?

Quando eu era criança, a minha família morava próximo à estrada de ferro Vitória a Minas. O barulho de trens era constante. Parte da comunicação realizada pelos operadores das máquinas se dava através de sinais sonoros, conhecidos como apitos. Tais apitos ocorriam sempre que os trens passavam, e não eram poucos. Apenas um dia por ano os trens silenciavam suas buzinas. Era Sexta-feira da Paixão. Ao pedir aos meus pais uma explicação para tal costume, fui informado que aquele dia era dedicado ao silêncio. Inclusive, não se podia ligar o rádio, não se podia ouvir música, as crianças deveriam evitar gritarias, na cozinha devia se evitar fazer barulho com os utensílios domésticos, pois se tratava de um dia santo.

Como o pomerano foi a primeira língua que aprendi a falar, a explicação que recebi se mostrava repleta de sentido, pois, em pomerano, o nome dado à sexta-feira da paixão é "STILEFRIJDAG" - . Sexta-feira do silêncio. À medida em que aprendi a falar o português, passei a ouvir a expressão "Sexta-feira da Paixão". Comecei então a me perguntar: por que "Paixão"? Derivada da palavra grega pathos, "paixão" significa excesso, sofrimento.

No caso da Sexta-feira da Paixão, a origem do termo "paixão" está diretamente relacionada à palavra "passio", do latim, que designa sofrimento do corpo e da alma. O sofrimento de Cristo já havia começado antes mesmo dele ser torturado fisicamente e morto. A angústia experimentada por Jesus nos dias que antecederam à sua morte comprovam a dinâmica do seu sofrimento. O texto de João 12.27 evidencia a agonia que acompanhava o Mestre há vários dias. "Agora meu coração está perturbado, e que direi? Pai, salva-me desta hora? Não; eu vim exatamente para isto, para esta hora."

Na sexta-feira da Paixão, Jesus foi maltratado fisicamente, julgado, condenado, crucificado e sepultado. Esse dia marca um acontecimento sombrio, no qual temporariamente o ódio, a falsidade e a maldade humana se mostraram soberanos. O julgamento de Jesus foi acompanhado e aplaudido por homens de grandes posses materiais que eram beneficiados pela plena submissão ao Império Romano e também por muitos religiosos que deveriam manter a população conformada com sua situação servil. Lá também estavam representantes das forças militares do Império Romano. Todas elas achavam que podiam emudecer a vontade e o amor de Deus, fazendo calar o seu filho, Jesus Cristo. O povo também estava lá, mostrando-se mentalmente anestesiado pelos argumentos daqueles que se sentiam incomodados pela pregação e pela ação de Jesus. Não eram poucas as pessoas que se sentiam incomodadas pelo fato do Mestre se colocar ao lado dos mais fracos, dos pobres, das mulheres e das crianças, daqueles que não tinham voz e vez na sociedade.

Por volta das quinze horas (Mateus 27. 46-50) daquela sexta-feira conseguiram calar Jesus. O alvoroço dos que manipulavam o julgamento e dos que gritavam; "crucifica-o, crucifica-o" (Mt.27.22) havia sido coroado pela morte, que transformou aquela sexta-feira sombria em sexta-feira do silêncio (João19.28-29). A tristeza e o vazio preencheram os espaços, sobrepondo-se à voz daquele que pregava a paz e a justiça e era contra o uso de armas e de violência.

Jesus morreu como um criminoso, fora da cidade, excluído, expulso. Sozinho, abandonado, foi pendurado na cruz. Poucos permaneceram e perseveraram com ele. A maioria de seus discípulos e de seus amigos fugiram. Quando Jesus mais precisava deles, eles se mantiveram distantes, por quê? Parece que se deram conta de que com a morte do Mestre tudo o que eles queriam deixar para trás os atinge novamente: o fracasso, a traição, o abandono, a solidão, o medo, a decepção. Restaram a solidão, o luto e o silêncio.

Chama atenção o fato de que este silêncio foi quebrado por José de Arimateia e Nicodemos, pessoas que estavam à margem do ministério de Jesus. Eram apenas simpatizantes, que seguiam Jesus em segredo. Eles não haviam ousado se juntar abertamente ao círculo dos discípulos, mas os dois fizeram o que era necessário para providenciar um funeral adequado. José perguntou pelo Jesus morto. Falou com o governador Pôncio Pilatos. O medo se foi! Chegou a coragem, chegou a certeza. Às vezes só a morte abre os olhos e o coração.

Quando tal fato acontece, descobrimos que temos muito a ver com a sexta-feira da paixão. O pecado humano contribuiu diretamente na morte de Jesus, mas, mesmo assim, Deus permitiu que o seu filho morresse para demonstrar o seu amor por toda a sua criação, também pelas pessoas que ainda intentam e promovem o mal. Esse amor de Deus não é graça barata, pois custou o sacrifício, o sangue derramado de seu próprio filho, que, ao experimentar as profundezas da morte, de lá saiu glorioso, abrindo para nós a única e verdadeira esperança: a ressurreição e a vida eterna.

A sexta-feira da Paixão nos remete à nossa própria impotência. Todavia, ao vencer a morte, Cristo abriu um novo caminho, mostrou que nada pode nos separar do amor de Deus. Nada pode nos arrancar de suas mãos (Rm 8.32-38). Mesmo que a morte não possa ser encoberta ou suprimida, o amor de Deus por nós pode torná-la um novo começo para os que morrem crendo em Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador. Mesmo que os enterros nos pareçam definitivos, a Páscoa nos traz o imprevisível. Ela nos permite um novo olhar sobre os ventos agonizantes da morte. Logo, todo ato de amor que praticarmos nesta terra tornar-se-á sinal da nova vida oferecida por Deus.



# Inauguração dos Novos Sinos da Comunidade em Recreio



No domingo, dia 29 de janeiro de 2023, quando a comunidade celebrou os 06 anos da inauguração do atual templo, foram consagrados 02 novos sinos. O sino antigo foi substituído por 02 sinos novos, conforme o desejo da comunidade.

A celebração teve início às 09h30 e contou com a presença do Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein; da presidente da IECLB, Pastora Sílvia Beatrice Genz, do Pastor Rubens Stuhr e da Pastora Luceny Laurett, além da presença de muitos membros da comunidade e comunidades vizinhas. A pregação foi conduzida pelo Pastor Sinodal, que falou sobre as bem-aventuranças, conforme o Evangelho de Mateus 5. 1-12.

A história da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Recreio inicia no ano de 1894, quando foi feita a primeira assembleia dos moradores, que decidiram construir uma escola. A escola foi construída e, além das aulas, foi utilizada para ser local de celebração, tornando-se assim, capela/escola, que originalmente pertencia a Paróquia em Jequitibá. Com o tempo, a capela deixou de ser usada como local de culto e passou a ser usada somente para atividades escolares. Os moradores de Recreio sonhavam em ter o seu templo. No ano de 1958 foi criada a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Recreio com estatutos próprios. Em 1962, o senhor Luciano Stange se engajou e visitou as famílias da localidade para arrecadar fundos em prol da construção do novo templo. As visitas trouxeram frutos e a pedra fundamental do 2º templo foi lançada no dia 02 de maio de 1965. No dia 05 de junho de 1965 o templo foi inaugurado. O terreno adquirido no ano de 1894 foi doado para a construção da atual Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental de Recreio.

O primeiro sino: No ano de 1972 a comunidade, através de campanha, adquiriu um sino. Por falta de recursos para construir uma torre, o sino ficou guardado na sala de atendimento pastoral e a armação para instalar o sino, ficou dentro da cozinha. Alguns membros tinham o desejo de ouvir os sinos. Por isso, em 1975, 10 anos após a inauguração do templo, a comunidade iniciou a construção da torre. Os pedreiros foram Alfredo Thom e Helmuth Nitz. Os serventes foram os irmãos Eduardo e Lorival Nitz. Em 05 de agosto de 1975, a torre com o sino foi inaugurada. A Paróquia em Santa Maria de Jetibá estava em vacância, por isso o culto de consagração foi dirigido pelo Pastor da Paróquia vizinha em Jequitibá, Pastor Edgar Volbrecht.

Em 1977, 02 anos após a inauguração da torre, a comu-

nidade sonhava em adquirir mais um sino. Por causa de outras prioridades, como a construção do Centro Comunitário e o Coro, a aquisição do segundo sino foi adiada. Os recursos arrecadados foram investidos nas referidas obras.

Depois de 50 anos de uso, o 2º templo da comunidade precisava de grandes reformas e não comportava o número de membros. No dia 09 de novembro de 2014 foi definido, em assembleia, a construção de um novo templo e a demolição do antigo. No dia 31 de maio de 2015 foi retirada a pedra fundamental. No dia 07 junho de 2015 o Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt dirigiu Culto de Desconsagração do Templo. O templo foi demolido no dia 23 de setembro de 2015. O último culto foi celebrado no dia 20 de setembro pelo Pastor Valdemar Gaede. No dia 05 de outubro teve início a construção do atual templo. O projeto do templo foi elaborado pela arquiteta Mônica Jacob, em colaboração com Mateus Stange. Para a realização da obra foi contratada a empresa "Material de Construção E&A Sperandio Ltda". A executora da obra foi a "Construtora Krause e Ávila Ltda". O valor do Contrato foi de R\$ 935.000,00 (novecentos e trinta e cinco mil reais).

O primeiro sino, que serviu a comunidade por quase 50 anos, foi desativado. Finalmente o desejo de ter dois sinos foi concretizado. Os novos sinos foram solenemente recebidos pela comunidade no culto do dia 23 de dezembro de 2022; no culto da Programação de Natal. O cortejo da entrada dos sinos foi acompanhado pelas crianças e confirmandos. Nesta ocasião a Diretoria da Paróquia esteve presente.

As características dos sinos são: o sino maior recebeu o nome "Fé", tonalidade "Ré", e pesa 140 kg; o sino menor recebeu o nome "Gratidão", tonalidade em "Fá", e pesa 85 kg. Foram fabricados pela Fundação artística de sino Uberaba-Minas Gerais. Custaram dezoito mil reais. O transporte dos sinos foi feito gratuitamente pelo senhor Renato Guilherme Potratz.

O primeiro sineiro da comunidade foi o senhor Florentino Fromholz. Este, quando não podia exercer a sua função, pedia auxílio para o tio Valdemiro Fromholz. Logo em seguida, o senhor Valdemiro assumiu a função de sineiro da comunidade. Por 43 anos senhor Valdemiro Fromholz exerce a função de sineiro da comunidade. Seu substituto, quando não pode estar presente é o Senhor Hermes Wesphal. A comunidade agradece a Paróquia por este auxílio. Após o culto, as pessoas que quisessem soar os sinos puderam fazê-lo. Também depois do culto, a comunhão continuou com o almoço comunitário preparado pelas mulheres da Comunidade Luterana e Comunidade Católica. Aconteceram diversas apresentações culturais, entre elas, os trombonistas e o grupo de danças. Por tudo isso, louvamos a Deus com as palavras do Salmista: "Bendize, ó povos o nosso Deus; fazei ouvir a voz do seu louvor". (Salmo 66.8)

Recreio, 30 de janeiro de 2023.

 Pastor Rubens Stuhr  
Pastora Luceny Laurett

# 90 anos do Templo da Comunidade de Pontal

“O Senhor está no seu santo Templo; que todos se calem na sua presença” (Habacuque 2.20). É com fé nesta palavra bíblica escrita na língua alemã no altar da igreja que a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Pontal, Paróquia em Palmeira de Santa Joana, se reuniu para celebrar sua história de vida e fé.

Cravado às margens do Rio Santa Joana, Itaguaçu, e de frente a uma linda cadeia rochosa, está localizado o templo da Comunidade de Pontal. Este ano a Comunidade celebrou 90 anos do atual templo. A data que marca a inauguração é o dia 15 de janeiro de 1933. Ao imponente templo, construído em 1933, foi adicionada a torre no ano de 1982. A torre possui três sinos, e estes, anunciam no vale do Santa Joana, que a palavra de Deus ali é pregada.

A comunidade, reunida em culto, celebrou 90 anos do atual templo no dia 22/01/2023. No culto, o Sr. Alfredo Frederico, liderança por muitos anos, lembrou parte da história da comunidade. Alfredo Frederico lembrou que a Comunidade de Pontal foi fundada em dezembro de 1925.

O culto foi celebrado em clima festivo. Boa parte das 48 famílias membros que hoje formam a comunidade estavam presentes. Na oportunidade, o novo presbitério da comunidade foi instalado para o triênio 23/25. Após o culto, foi oferecido aos participantes do culto um delicioso almoço. Agora, aguardamos ansiosos para celebração do centenário da comunidade em dezembro de 2025.

 P. André Martin Radinz





# Assessoria de música do SESB com musicistas da ADL conduzem encontro de formação musical

Martim Lutero disse: Somente uma coisa podemos mencionar e que a experiência confirma: depois da palavra de Deus, a música recebe o mais alto louvor.

A música também nos une como corpo de Cristo. Em sua melodia encontramos consolo, paz, alegria, sentimentos e fortalecimento para a nossa fé. A música e o instrumentista são parceiros no anúncio da graça de Deus. Pois, onde houver música, há também lugar para saborear a vida. A música é um convite que insiste em atrair o Espírito do Senhor para perto de nós. A música boa nos torna pessoas mais humanas. A música transforma vidas!

Com a graça de Deus, no dia 20 de novembro de 2022, a Paróquia de Crisciúma se reuniu para aprimorar e desenvolver os dons musicais de 59 lideranças de suas comunidades. O encontro iniciou às 07h30 da manhã com um café e logo após com uma acolhida e abertura do 4º Musicanto. Em seguida, foram formados três grupos de trabalho: grupo de canto, corralistas e metais. Tivemos também a presença de três oficinairos, Vinícius Ponath, assessor de música do Sínodo (SESB), Wendel Blanck e Lucas Rossmann ambos professores de música na Associação Diacônica Luterana (ADL). Agradecemos pela colaboração e participação dos oficinairos. Às 15h aconteceu o culto de encerramento celebrado pelo P. Wonibaldo e o

Estudante de Teologia Hályfe. Durante a liturgia do culto os grupos tiveram a oportunidade de apresentar para a comunidade o lindo trabalho realizado nas oficinas.

Diante disso, podemos dizer que o 4º Musicanto deixou um sentimento de paz e um gostinho de quero mais no coração de cada pessoa envolvida. Com a benção de Deus, foi um dia de muita experiência e aprendizado. Os novos hinos natalinos iniciaram o tempo de advento e motivaram os participantes a prepararem bons encontros de advento e natal. Que a música continue inspirando a nossa vida. Que sua melodia entre em nosso coração e se transforme em amor, paz e alegria. Que Deus continue enriquecendo os dons destas lideranças que foram chamadas a serem musicistas desta paróquia, bem como continue capacitando este maravilhoso dom que é transformar vidas num mundo de guerra, medo e ódio.

Que o Espírito Santo continue mantendo a chama do amor, da fé e da vocação musical de cada liderança e assim possam continuar firmes nessa missão especial na vida comunitária.

 **Pastor Wonibaldo Rutzen**  
Estudante de Teologia Hályfe Henrique Tietz



# II Encontro de Mulheres da União Paroquial Norte/Nordeste

O encontro das mulheres norte-nordeste da IECLB aconteceu no período de 25 a 28 de agosto de 2022, no Centro de Formação, Capacitação e Pesquisa Frei Humberto, em Fortaleza/CE, com o apoio do Sínodo Espírito Santo a Belém. O tema do encontro foi Maria e as Marias. A assessoria foi realizada pela Pastora Dra. Claudete Beise Ulrich, professora da Faculdade Unida de Vitória, que nas reflexões utilizou a metodologia da Leitura Popular da Bíblia e do Bibliodrama, integrando as participantes com o estudo das narrativas bíblicas do encontro de Maria e Isabel (Lucas 1.39-45), o Cântico de Maria (Lucas 1.46-56) e a visita de Jesus as irmãs Marta e Maria (Lucas 10.38-42). As narrativas bíblicas foram vivenciadas com muita emoção e intensidade. Bíblia e Vida se interligaram com a história de vida das participantes, fortalecendo a liderança das mulheres nas comunidades da IECLB no Norte e Nordeste do Brasil.

No domingo, a celebração do culto e almoço na Paróquia, em Fortaleza/CE, finalizou o encontro que reuniu dezenove mulheres, dos estados de São Luís/Maranhão, Fortaleza/Ceará, Belém/Pará, Natal/Rio Grande do Norte, Salvador/Bahia, João Pessoa/Paraíba, Vitória/Espírito Santo, Recife e Gravatá/Pernambuco.

A coordenação do evento ficou sob o encargo da Catequista Emérita Doris Kieslich, que articulou e acolheu as participantes. Vale ressaltar que ela faz um belo trabalho voluntário na capital cearense. O evento contou com a participação do P. Nicolau Paiva, atual ministro da IECLB em Belém/PA, e foi realizado com a colaboração da Pa. Célia Gil Pereira, Pa. Franciele Vanessa Sander e do P. Dr. Nelson Kilpp.

Como encaminhamento final, as mulheres decidiram reunir-se virtualmente no próximo advento para planejar seu terceiro encontro, previsto para o final de setembro de 2023, em Conde/PB.



 **Cat. Dóris Kieslich Cavalcante**

## Nascimento de Isabela Arrue

Comunicamos o nascimento de **Isabela Arrue**, filha do pastor Lucas Villan Arrue e Melissa Kamila Müller Arrue, no dia 14 de janeiro de 2023 no Hospital Maternidade da Unimed, em Vitória. Desejamos as bênçãos de Deus para o casal e para a pequena Isabela, e que ela cresça com saúde e traga muita alegria para a família.

 **Equipe do Jornal O Semeador**





# Assessoria Sinodal de Formação

## Pastora Iraci Wutke assume a Assessoria de Formação do Sínodo Espírito Santo a Belém.



Em março de 2023, o Sínodo Espírito Santo a Belém, dá mais um passo significativo no seu Projeto de Formação Cristã Contínua, com o início do trabalho da pastora Iraci Wutke como assessora de formação. Pastora Iraci é natural de Vila Pavão, bacharel e pós graduada em Teologia pela Faculdades EST. É casada com o P. Gianfranco Figer Berger e mãe de duas filhas: Stéphanie e Emillie. Atualmente, exerce a função vice pastora sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém.

O Projeto de Formação vem sendo construído desde 2015, com a participação da diretoria do Sínodo, coordenadores/as das Uniões Paroquiais e o Conselho Sinodal de Formação. Um sonho sonhado em conjunto e que se torna realidade por meio da participação e dedicação de muitas pessoas.

O desafio da formação é dado pelo próprio Jesus Cristo e precisa ser assumido de forma comprometida por todas as pessoas batizadas, conforme Mateus 28.19-20: *“Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ENSINANDO-OS a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem-se disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos”*.

O Projeto de Formação do Sínodo baseia-se no Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC), o qual prevê a Educação Cristã como *“componente essencial de sua missão”*. A educação cristã almejada é essencialmente missionária, fundamentando-se na Bíblia e na confessionalidade luterana, levando em consideração o contexto das comunidades.

O desafio bíblico/teológico/confessional da educação cristã é o de educar para a prática do amor, do serviço, da esperança, da reconciliação, do diálogo e do respeito mútuo. A educação cristã está alicerçada no Batismo, visto como ponto de partida para uma caminhada contínua, familiar, comunitária e social. A vivência do Batismo faz nascer e crescer o sentimento de pertença a Deus, o compromisso com os preceitos cristãos bem como com a vida em comunidade. Sua base confessional está na salvação por graça e fé, na liberdade cristã, na existência sob a cruz e no sacerdócio geral de todas as pessoas que creem.

O público alvo do Projeto são presbíteros e presbíteras, lideranças dos diversos setores de trabalho do SESB (Culto Infantil, Missão Criança, Ensino Confirmatório, Mulheres/OASE, Casais, Jovens, Música e outros), ministros e ministras, pessoas envolvidas no processo de formação e produção de materiais dentro do horizonte do sacerdócio geral de todas as pessoas que creem.

Dentre os objetivos do Projeto estão:

- promover consultas junto às Paróquias, Uniões Paroquiais, setores de trabalho e instituições sobre as demandas para um processo de Educação Cristã Contínua;
- elaborar e monitorar o Planejamento Missionário de Formação (PECC) no SESB;
- fortalecer e estimular lideranças comunitárias para o desenvolvimento da educação e da vivência cristã junto a crianças, adolescentes, jovens, mulheres, casais e idosos à luz do Batismo;
- definir os temas transversais a serem trabalhados conjuntamente em todas as áreas contempladas dentro da proposta de formação do SESB;
- coordenar a elaboração e a publicação de materiais de formação em âmbito sinodal;
- articular assessorias para a realização de cursos e seminários;
- promover e organizar, em âmbito sinodal, em áreas pré-definidas, encontros de lideranças nas mais diversas áreas da formação cristã;
- coordenar a produção dos cadernos de Estudos Bíblicos e de outros materiais que vierem a ser elaborados;
- recolher, compilar e disponibilizar materiais teológicos/bíblicos/práticos, produzidos por ministros e ministras como: celebrações, casamentos, sepultamentos e outros.

A Associação Educacional Martim Lutero (AEML), o antigo Centro de Formação, foi preparada para assumir a contratação e encaminhamentos administrativos da Assessoria de Formação, da mesma forma como administra a Assessoria de Música do Sínodo, sob a coordenação do musicista Vinícius Ponath.



**P. Wonibaldo Rutzen**

Coordenador de Formação

## Mudança de Paróquia



Depois de 5 anos atuando na Paróquia Luterana de Funil, o Pastor Miquéias Holz assumirá a partir de 01 de março de 2023 o 3º CAM na Paróquia de Rio Possmoser, onde irá residir na Comunidade de Alto Santa Maria.

Iniciei as atividades na Paróquia Evangélica Luterana de Funil, em Minas Gerais, no ano de 2018. A Paróquia de Funil é um campo missionário da Igreja Luterana na região Sudeste de Minas Gerais.

Para mim foi uma satisfação trabalhar com o povo Mineiro, fazendo missão. Vim para a Paróquia de Funil através do envio, após a formação. Apesar de ter sido minha primeira Paróquia, grandes obras pudemos realizar. Fico feliz, por olhar para trás e ver que o tra-

balho valeu a pena. Novas Comunidades formadas, trabalhos, atividades e grupos fortalecidos. Sou grato a Deus pelas bênçãos alcançadas. Sou grato a IECLB pela formação, pelo apoio e por poder servir a Deus nesta amada igreja. Sou grato ao Sínodo Espírito Santo a Belém pela ajuda, pelos projetos aprovados e por toda ajuda prestada. Sou muito grato a UP Guandu, que não mediu esforços para ajudar a Paróquia de Funil. Ao olhar para trás, nesses 5 anos, e ver tudo o que foi feito, vejo a mão de muitas pessoas que se dedicaram, ajudaram e contribuíram. Agradeço ainda aos membros da Paróquia de Funil que embarcaram junto na missão aqui realizada e que juntos fizeram história.

Neste ano de 2023 darei continuidade aos trabalhos missionários, mas dessa vez assumindo o 3º CAM da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Rio Possmoser. Que Deus me abençoe e me use como instrumento de edificação do Seu Reino. Que Deus me capacite a cada dia mais para que possamos em conjunto realizar grandes obras e grandes missões em Possmoser, bem como em toda a igreja.



**Pastor Miquéias Holz**

# Concludentes da ADL em 2022



No dia 17 de dezembro de 2022, ocorreu a certificação dos 7 jovens concludentes da ADL (Associação Diacônica Luterana). Sem dúvidas, foi um dia muito especial para nós e para a instituição que nos acolheu durante esses 4 anos, proporcionando muitas oportunidades, novas experiências e aprendizagens, despertando o que há de mais valioso em cada um e cada uma de nós.

O nosso grupo foi certificado nas áreas de Liderança Comunitária, Educação Social e Música. Durante todo o período de estudos, cada estudante buscou entrar em contato e focar nas áreas que mais gosta e se identifica e, depois de muito esforço e dedicação, somos agora chamados e chamadas para atuar na sociedade, colocando nossas habilidades e capacidades a serviço do próximo.

O versículo 14 do Salmo 91 diz: *“Deus diz: ‘Eu salvarei aqueles que me amam e protegerei os que reconhecem que eu sou Deus, o Senhor’”*. Este foi o tema da nossa formatura. Através deste versículo, fomos convidados a exercitar a diaconia transformadora em todos os lugares, mas reconhecendo que Deus nos protege, nos guia e nos dá força para diariamente atuarmos com devoção.

O símbolo estampado em nossas camisas foi uma borboleta, escolhida por nós para representar as transformações que passamos ao longo dos anos. Toda borboleta passa por um processo chamado de metamorfose, onde ela muda de forma, e assim ocorreu conosco concludentes, que mudamos tanto fisicamente, quanto mentalmente, ingressamos de uma forma, e saímos de outra, e compreendemos que assim é durante

toda a nossa vida. Passamos por processos que nos fortaleceram e moldaram nosso caráter, assim como nosso jeito de viver.

Agradecemos imensamente à ADL, que nos acolheu, nos conduziu, nos fortaleceu e agora nós nos preparamos para trilhar por caminhos desconhecidos em busca de nosso propósito, mas com confiança de que somos capacitados e podemos fazer a diferença onde estivermos. Certamente, a instituição desempenhou muito bem o seu papel e muda a vida daqueles que se permitem vivenciar o que ela tem a oferecer.

Deixamos também nossos agradecimentos à IECLB, ao Sínodo Espírito Santo a Belém, às Paróquias e Comunidades que também nos acolheram e permitiram que pudéssemos nos colocar a serviço de Deus e de todas as pessoas. Nossa gratidão a todos vocês, muito obrigado por tudo.

Com carinho,

 **Christie Kelly Hoffmann Gums,  
Edeneu Wolfgramm Junior,  
Guilherme Jacobsen Piontkowsky,  
Leonardo Junior de Melo,  
Maraísa Andrade Silva,  
Pedro Henrique Furtado Krüger,  
Sara Gumz Siring e  
Sídia Nara Ott**

## Língua materna que divulga o Evangelho



Língua materna, língua mãe. Todos nós fomos familiarizados com alguma voz desde o ventre materno. Em tão tenra idade não conseguimos compreender essa voz em seu conteúdo, mas ela traz segurança, calma, paz e proteção. E isso acontece independente da língua (português, pomerano, inglês, alemão...) que essa voz usa.

Assim também acontece com o Evangelho de Jesus Cristo. Nem sempre conseguimos compreendê-lo em sua totalidade, mas ouvi-lo remete a sentimentos e experiências de paz, alegria, segurança e bem-estar. E a voz de quem transmite o Evangelho toca nossas emoções, evoca lembranças e transforma o viver. É como a voz do bom pastor que chama suas ovelhas e estas o seguem porque conhecem a voz, sabem o que ela gera nelas, mesmo quando não conseguem compreender todas as suas palavras.

Nos últimos dois mil dias (desde 17 de agosto de 2017), muitas foram as pessoas que puderam ouvir o Evangelho em sua língua materna, o pomerano, na voz do P. Emérito Anivaldo Kuhn. O *“Programa Losung”* é composto de mensagens diárias que alimentam a fé e a esperança, de-

safiando a trazer o Evangelho para o chão em que pisamos, para a vida na qual Cristo quer viver conosco. Foram duas mil mensagens que acalentaram corações, animaram quem estava com a esperança abalada, tiraram pessoas da sua zona de conforto, despertaram o amor pelo Cristo que morreu para que no mundo houvesse vida justa e digna, salvação e bem-aventurança.

Registramos aqui esse momento especial de celebração e gratidão. Obrigada, P. Anivaldo, pelas reflexões e provocações feitas a partir do Evangelho puro e vivo; um Evangelho que nem sempre compreendemos em sua totalidade, mas faz bem ouvi-lo na voz materna, a qual transmite segurança e paz. Desejamos que o Deus da vida, o qual lhe conhece desde que fostes formado no ventre da sua mãe, o fortaleça para que esta importante ferramenta de divulgação do Evangelho ganhe sempre mais vida e acolhimento tornando viva a sua voz em tantos lares.

Por sua dedicação e persistência na divulgação do evangelho na língua pomerana, resumimos nossa gratidão dizendo: DANKE SCHÖÖN.

 **P. Iraci Wutke**  
07 de março de 2023



# Culto de Instalação do Pastor Scharles em Vila Pavão

O culto aconteceu no dia 05 de fevereiro de 2023, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Nova Venécia.



Se no início de 2022 me perguntassem sobre a possibilidade de eu me candidatar para uma vaga ministerial na Paróquia de Vila Pavão eu teria dito: não existe. Já havia comentado com minha esposa sobre a possibilidade de, no futuro, tentar trabalhar no norte do Espírito Santo, ficando assim um pouco mais próximo de nossos familiares, mas nunca pensamos em Vila Pavão. Isso porque, Vila Pavão é minha comunidade "mãe". Na comunidade de Vila Pavão fui Batizado, confirmado, orientador do culto infantil e um dos líderes do grupo de JE. Também tenho muitos familiares na comunidade, o que não é um empecilho para o trabalho, mas poderia trazer dificuldades, caso os familiares confundissem o pastor e a figura do parente.

Nós pensamos e até planejamos, mas quem tudo conduz é o Pai Celestial. Assim, no dia 05 de fevereiro de 2023, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Nova Venécia, aconteceu o Culto de minha Instalação para ocupar o Primeiro Campo de atuação Ministerial na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Pavão. Estiveram presentes os/as seguintes colegas: P. Lohan Tesch, P. Éverton Mesquita, P<sup>a</sup> Maria Helena Ost Dockhorn, P. Vitorino Reetz e o P. Sin. Ismar Schiefelbein, que conduziu o ato da Instalação, tendo como assistentes a P<sup>a</sup> Maria Helena e o P. Vitorino.

A pregação deste dia trabalhou o texto de Isaías 58.1-12, em que o profeta é chamado por Deus para anunciar sua vontade em meio a um povo que pratica uma religiosidade vazia, fingida e de fachada. Isaías aponta para as falhas existentes e anuncia qual é a vontade de Deus. E a vontade de Deus é uma religiosidade em que a teoria e a observação das leis estejam conectadas com a diaconia e a ação em favor do próximo.

Sou grato a Deus pela oportunidade que me foi concedida e oro para que ele me use, nestas terras, como instrumento de proclamação de Sua vontade.

Em Cristo...

P. Scharles Roberto Beilke

# De fé em fé, caminhamos! 505 anos da Reforma Luterana!

A Reforma Luterana foi celebrada com muita gratidão e alegria pela Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Barra de São Francisco – ES. A celebração foi conduzida pela ministra Ariádner J. P. Berger e lideranças das comunidades. No culto tivemos a participação de Martim Lutero e de Catharina von Bora, interpretados pela Paola J. P. Berger (11 anos) e Miguel Keller Saar (10 anos).

Que Deus seja nosso guia na busca comprometida com a nossa fé. Ao recordarmos os 505 anos da Reforma Luterana, somos lembrados de que a história que um dia começou com Lutero e Catharina, continua conosco. Afinal: *"Igreja Reformada precisa estar em constante Reforma"*. Assim também a Comunidade Cristã precisa estar em comunhão e união com a Palavra de Deus, vivenciando verdadeiramente o perdão e a fé. Rogamos a Deus que os 505 anos de Reforma permaneçam vivos na nossa memória. Agradecemos a Deus pelo dom da fé, que Ele concede a cada um de nós. *"O justo viverá pela fé"* (Rm 1.17).

Pa Ariádner J. P. Berger



# “Eis-me aqui!”

## Investidura do pastor sinodal e da vice pastora sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém.

No dia 15 de dezembro de 2022 foram investidos em suas funções o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein e a Vice Pastora Sinodal Iraci Wutke. Ambos foram eleitos pela Assembleia do Sínodo Espírito Santo a Belém, realizada em 03 de setembro de 2022 na Paróquia Aliança, Comunidade de Belém, para um mandato de 4 anos (2023 a 2026). O culto foi celebrado pelos coordenadores das Uniões Paroquiais do Sínodo e o ato da investidura foi oficiado pelo Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, Odair Airton Braun, junto com os assistentes convidados. O Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein foi assistido pelo Pastor Nivaldo Geik Völz e pela Pastora Anelise Knuppe. Já a Vice Pastora Sinodal Iraci Wutke foi assistida por seu esposo Pastor Jianfranco Figuer Berger e pela pastora Ivanda Keller Schreiber.

No ato da investidura, o Pastor João Paulo Auler (Presidente da Diretoria do Conselho Sinodal) foi convidado a ler o artigo 23 da Constituição da IECLB e os artigos 49 e 50 do seu Regimento Interno, como forma de lembrar e orientar acerca do que compete ao Pastor Sinodal e Vice Pastora Sinodal. Após a leitura dos documentos normativos, elevou-se a Deus uma oração, pedindo que o Senhor da Igreja acompanhe e fortaleça o P. Ismar e a Pª Iraci no exercício para o qual foram chamados.

O texto das Sagradas Escrituras de Êxodo 3.1-4, que narra o encontro de Deus com Moisés no alto do monte Sinai através da chama acesa que não consumia o espinheiro, foi o primeiro texto trazido como reflexão. Neste texto, Moisés responde ao chamado de Deus dizendo: “Eis-me aqui!”. Em sequência, o Evangelho proclamado foi o de Mateus 7.24-27, que exorta as pessoas a serem sábias e a edificarem a sua vida sobre a rocha, que é o ensinamento de Jesus Cristo. Após a leitura dos textos, o Pastor 1º Vice-Presidente da IECLB, Odair Airton Braun, trouxe a sua reflexão afirmando que, após altos e baixos em sua trajetória, Moisés foi chamado por Deus em uma fase tranquila e segura de sua vida lá no deserto. Moisés foi convocado para uma missão que o tiraria de sua zona de conforto e, mesmo assim, Moisés não apresentou nenhum argumento contrário ao convite. Ele não relutou e nem o negou. Apenas disse de forma muito simples: “Eis-me aqui!” Resposta extremamente comprometedora, pois fez com que Moisés conduzisse o povo rumo à terra prometida, enfrentando o faraó e, até mesmo, constantes queixas e problemas que surgiam do meio do povo guiado. P. Odair lembrou que o P. Ismar e Pa. Iraci não ficaram apenas na comodidade de suas famílias e das comunidades, bem como do trabalho já conhecido, mas ouviram o chamado de Deus, bem como das comunidades e dos colegas do Sínodo Espírito Santo a Belém e também responderam “Eis-me aqui”. Eis-me aqui para zelar pelo cumprimento dos documentos normativos da IECLB; eis-me aqui para pastorear esse sínodo; eis-me aqui para cuidar dos ministros e ministras e eis-me aqui para formar e motivar lideranças. É um compromisso exigente que pede coragem, determinação e ousadia. Exortou para que reservem tempo para orar e refletir na Palavra de Deus, o firme fundamento, além de pedir a todo o Sínodo Espírito Santo a Belém para que sustentem em oração o P. Ismar e a Pª Iraci.

Finda a reflexão, houve a pergunta do compromisso público prontamente respondido: “Sim, com o auxílio de Deus”. O momento da entrega da cruz, que distingue a função de Pastor Sinodal e Vice Pastora Sinodal, também foi marcante com a explicação: “Esta cruz nos fala do amor incontestável de Deus por toda a sua criação e é sinal de renúncia, serviço e entrega ao nosso Senhor Jesus Cristo a quem nós devemos servir, seguir e testemunhar.” Após este ato, ajoelharam-se em humildade e sobre eles todas as pessoas no templo, com suas mãos impostas, rogaram a bênção de Deus sobre suas vidas, famílias



e ministérios então assumidos. Pronto, estavam investidos!

Logo após o ato da investidura, o Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein compartilhou a pregação, embasada na revelação de Deus sobre o nascimento de Jesus para Maria e José (Mt 1.18-25), motivando-nos a dizer “eis-me aqui”, como disse Maria ao anjo, e a ouvir a voz de Deus, em detrimento aos julgamentos sociais e violentos, como o fez José. José ouviu a Deus e não quis que Maria sofresse nenhuma forma de violência ou punição. José foi movido por Deus a agir com fé e amor. Neste mundo, em que tantas mentiras e notícias falsas são diariamente disseminadas e no qual muitos preferem a “mentira vestida com a roupa da verdade”, é preciso o discernimento que só o Senhor concede, para que sigamos a “verdade nua e crua”. Esta verdade nua e crua é o amor! Tudo que não promover a vida, o amor e a justiça não deve ser perpetuado, mesmo que se mostre com roupagem religiosa e amplo apoio popular.

Na parte dos agradecimentos, foram homenageados o P. Sidney Retz, por toda a sua dedicação nos últimos 4 anos na função de Vice Pastor Sinodal e o P. João Paulo Auler pelos 8 anos em que presidiu a diretoria do Conselho Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém. Muito obrigado por todo trabalho em prol da Igreja e do bem-estar do Sínodo.

Estiveram presentes na investidura a grande maioria dos ministros e das ministras do Sínodo com seus familiares, lideranças de grupos de trabalho, Coordenador do CONIC-ES (Padre Carlos Conceição, da ICAR de Cariacica), diversas autoridades civis, bem como membros da Paróquia Aliança, Comunidade de Belém, que, mais uma vez, nos acolheu com muito afeto. A diretoria da Comunidade também homenageou o Pastor 1º vice-presidente, o Pastor Sinodal e a Vice Pastora Sinodal com uma bela caixa de madeira contendo diversos produtos simbólicos, além de trazer uma apresentação de hinos natalinos tocados na concertina. Aliás, a Paróquia desenvolve um belo trabalho de formação de jovens no instrumento. Após esta bela celebração, foi servido um delicioso jantar para todos. Foi uma noite de emoções, desafios e muito afeto.

Que Deus guie ao P. Ismar e a Pª Iraci no exercício sinodal para serem “sal da terra e luz no mundo”, como bem lembrou a Pª Anelise Knuppe em seus votos.



# Desinstalações de Ministros no SESB

## Ministros que estão se transferindo são desinstalados em cultos de gratidão e envio

“Que todo Joelho se dobre ao nome de Jesus, nos céus, na terra e debaixo da terra” (Filipenses 2.10).



Em uma celebração especial, com a presença do pastor 1º vice-presidente da IECLB, P. Odair Airtton Braun (Secretário de Missão da IECLB), no dia 17 de dezembro de 2022, na comunidade de São José do Mantimento-MG, foi celebrado o culto de desinstalação do pastor **Miquéias Holz** das atividades ministeriais na Paróquia do Funil. O ato de gratidão e envio

foi conduzido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein. Pastor Miquéias assumirá o III CAM da Paróquia de Rio Possmoser.

Com a participação da pastora Elisabet Lieven, da pastora Luceny Laurett e do Pastor Nivaldo Geik Volz (coordenador da UP Santa Maria), no dia 28 de dezembro de 2022, na comunidade de São Luis (Santa Maria de Jetibá) aconteceu o culto de desinstalação do pastor **Rogério Beling**. O ato de gratidão e envio foi conduzido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein. Pastor Rogério assumirá o I CAM da Paróquia de Colatina.



No último dia do ano de 2022, na comunidade de Vila Pavão, com a presença do pastor Vitorino Reetz, da pastora Ariádner Jastrow Potratz Berger, da diácona Edna Ramlow Beling, da diácona Valdete Berger Matheus e do diácono Alecino Graunke, foi celebrado o culto de desinstalação do pastor **Joel Sandro Frederico**, em Vila Pavão. O ato de gratidão e envio foi conduzido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein. Pastor Joel assumirá o I CAM da Paróquia de Rio Ponte.



No dia 01 de janeiro de 2023 aconteceu a desinstalação do pastor **Scharles Roberto Beilke** dos trabalhos ministeriais na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Rio Ponte. O culto aconteceu na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rio Ponte e contou com a presença de membros das Comunidades de Rio Ponte, Alto Rio Ponte e Rio Lamego. O momento de desinstalação foi conduzido pelo Diácono Luciano Butzke, coordenador da União Paroquial JUCU. Pastor Scharles assumirá o I CAM da Paróquia de Vila Pavão.



Com a presença do coordenador da UP Jucu, diácono Luciano Butzke e um grande número de membros das comunidades da Paróquia, no dia 22 de janeiro último, na comunidade de Califórnia, foi celebrado o culto de desinstalação do pastor **Edivaldo Binow**. O ato de gratidão e envio foi conduzido pelo pastor sinodal Ismar Schiefelbein. P. Edivaldo assumirá o II CAM da Paróquia de Domingos Martins.



# Ordenação de Ministros e Ministras acontece em Vila Velha/ES

**Em celebração que aconteceu na Comunidade Bom Pastor, quatro novos Pastores e uma nova Pastora ingressaram no quadro ministerial da Igreja**

Sim, quero!

Esta resposta dos Ordinandos e Ordinanda na noite do último domingo, 29 de janeiro, marcou o Culto de Ordenação ao Ministério Eclesiástico de cinco novos Ministros e Ministra da IECLB. A celebração ocorreu na Comunidade Bom Pastor, Paróquia de Vila Velha/ES. Na ocasião, ingressaram no Ministério Pastoral Edgar Heise, Gustavo Mundt Klug, Lohan Schulz Tesch, Michael Kuhn Pothin e Raquel Wieland. A celebração, que iniciou às 19h (Horário de Brasília), foi a segunda dos três Cultos de Ordenação promovidos pela IECLB em 2023 e foi transmitida ao vivo pelo YouTube da Igreja.

Pela Presidência e Secretaria Geral da IECLB estiveram presentes a Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz, que conduziu a celebração; a Pastora Ruth Leonora Musskopf, Secretária do Ministério com Ordenação, e a Catequista Haidi Drebes, Secretária da Habilitação ao Ministério. Participaram, também, o Pastor Sinodal do Sínodo Es-

pírito Santo a Belém, Ismar Schiefelbein, Ministros e Ministras do Sínodo, lideranças do Sínodo, de Paróquias e Comunidades, além de familiares e pessoas amigas dos Ordinandos e Ordinandas.

Na saudação à toda Comunidade, a Pastora Presidente citou o Evangelho de Mateus 28.19: Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. *“Pessoas cristãs são chamadas a seguir Jesus Cristo. Neste chamamento são orientadas, ensinadas por meio das palavras de Jesus Cristo e batizadas em nome do trino Deus. Para que a Palavra de Deus seja pregada e ensinada publicamente, a Igreja chama, prepara e envia pessoas. O chamado oficial da Igreja, com a bênção e o envio, é conhecido como Ordenação”*, pontuou.

Ainda na pregação, Pastora Sílvia enfatizou as seguintes frases: *“Onde a Comunidade se deixa guiar e confessa Jesus Cristo, não há*



o que temer. (...) É preciso nos unirmos como Comunidade assim como os sinos da Igreja que, embora em tons diferentes, atuam em harmonia. Assim deve ser na Comunidade. (...) O envio é para onde as pessoas chamam vocês. (...) A Missão é de Deus. A nossa deve ser a paixão, na certeza da presença de Cristo em nossas vidas”, encerrou.

Na sequência, foi realizado o ato de Ordenação, conduzido pela Presidência, através da oração e imposição de mãos sobre os Ministros e Ministra, conforme prevê o Estatuto do Ministério com Ordenação (EMO). Receberam, ainda, os cumprimentos por parte do assistente convidado pela Presidência, Pastor emérito Geraldo Graf – que baseou sua fala em Atos 20. 28,32 –, e das demais Ministras e Ministros assistentes convidados pelos Ordinandos e Ordinanda. A seguir, a nova Pastora e os novos Pastores são apresentados à Comunidade reunida com a leitura do documento que atesta a Ordenação e acolhidos com uma forte salva de palmas que expressa a alegria pelo momento.

#### Saiba quem são as novas Pastoras e Pastores da IECLB:

**EDGAR HEISE**, filho de Laudemiro Heise (in memoriam) e de Marlene Pagung, natural de Nova Venécia/ES, casado com Natália Nunes Castanheira, estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Brasil Arroio do Tigre/RS sob a mentoria da Pa. Nidrian Heinrich e foi enviado para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Sobradinho/RS, onde atuará como Pastor.

**GUSTAVO MUNDT KLUG**, filho de Joel Klug e de Mariléia Mundt Klug, natural de Afonso Cláudio/ES, estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Paróquia do ABCD - Igreja da Ressurreição - Santo André, sob a mentoria do P. Alberi Neumann e foi enviado para

a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana no Oeste da Bahia I - Luís Eduardo Magalhães/BA, onde atuará como Pastor.

**LOHAN SCHULZ TESCH**, filho de Waldemar Tesch e de Leonira Schulz Tesch, natural de Barra de São Francisco/ES, estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Porto Velho/RO, sob a mentoria do P. Jadecir Rodrigues Coelho e foi enviado para a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana do Recife I – Projeto Litoral Nordeste/PE, onde atuará como Pastor.

**MICHAEL KUHN POTHIN**, filho de Vantuil Pothin e de Genira Kuhn Pothin, natural de Venda Nova do Imigrante/ES, estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Giruá/RS sob a mentoria do P. Fábio Bernardo Rucks e foi enviado para a Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Guaraí - Tocantins I / TO, onde atuará como Pastor.

**RAQUEL WIELAND**, filha de Valderino Wieland e de Eli Wieland, natural de Santa Rosa/RS, estudou na Faculdades EST. Cumpriu o PPHM na Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Santa Maria de Jetibá/ES sob a mentoria do P. Valdeci Foester e foi enviada para a Paróquia Crescendo no Amor I - Ariquemes/RO, onde atuará como Pastora.

Fotos: Sandy Broedel/Broedel Fotografias

<https://www.luteranos.com.br/conteudo/ordenacao-de-ministros-e-ministras-acontece-em-vila-velha-es>

 **P. Nivaldo Geik Völz**  
Santa Teresa



# Nova Diretoria do Sínodo – 2023 A 2026

## Membros da diretoria do Sínodo Espírito Santo a Belém se apresentam.



Olá! Me chamo **Ismar Schiefelbein**. Sou natural de Santo Ângelo-RS e tenho 51 anos. Sou bacharel em teologia com pós-graduação em Ética, Cidadania e Subjetividade, pela Faculdades EST. Sou casado com Benrise Alves de Macedo Schiefelbein e nós temos um filho (Arthur) e uma filha (Lara). Após atuar nas Paróquias de Córrego da Pedreira-ES, Tenente Portela-RS e Colatina-ES, em 2018 fui eleito **Pastor Sinodal** do SESB para o mandato de 2019 a 2022. Tendo sido reeleito, em setembro de 2022, fui investido para um novo mandato (2023-2026) no dia 15 de dezembro de 2022.



Sou a pastora **Iraci Wutke**. Sou natural de Vila Pavão - ES, bacharel e pós graduada em Teologia, pela Faculdades EST. Sou casada com o P. Jianfranco Figer Berger e mãe de duas filhas: Stéphanie e Emillie. Atuo como pastora na Paróquia de Rio Possmoser, desde 14 de agosto de 2001. Atualmente, estou na função de **Pastora Vice Sinodal**. Em 01 de março, assumirei a assessoria de formação do Sínodo Espírito Santo a Belém.



Sou **Nivaldo Geik Völz**, natural de Vila Pavão - ES. Exerço o ministério pastoral na paróquia em Santa Teresa, desde agosto de 2004. Sou casado e tenho um filho. Sou Bacharel em Teologia pela Faculdades EST e possuo licenciatura em Filosofia pela UFES. Na União Paroquial Santa Maria integro a coordenação da UP. Fui secretário da diretoria sinodal no exercício anterior e, agora, assumo a função de **Presidente** da diretoria do conselho sinodal.



Me chamo **Armindo Klitzke**. Tenho 49 anos, sou Funcionário Público, divorciado, residente em Domingos Martins/ES. Membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Califórnia - Paróquia de Califórnia. Atualmente sou Presidente da Obra Missionária de Metais Acordai-OMMA, Obra Acordai Capixaba-OAC e coordenador do Conselho de Música do SESB. Em dezembro de 2022 fui eleito **Vice-Presidente** da Diretoria do Conselho Sinodal do SESB.



Sou a P<sup>a</sup> **Ivanda Keller Schreiber**. Tenho 44 anos de idade, sou natural de Colorado d/Oeste - Rondônia, casada e mãe de duas filhas. Fui ordenada ao Ministério Pastoral em fevereiro de 2012 em Rolim de Moura - RO, onde atuei até Julho de 2015. Depois trabalhei dois anos no segundo CAM da Paróquia Unida, com residência em Caramuru e desde setembro de 2017, sou pastora na Paróquia em Barracão do Rio Possmoser, município de Santa Maria de Jetibá.

Desde 2019, sou Coordenadora da UPMF (União Paroquial Mata Fria). E, agora estarei contribuindo no Sínodo Espírito Santo a Belém como **Secretária** da Diretoria do Conselho Sinodal do SESB.



Eu me chamo P. **Stefan Ruy Krambeck**. Tenho 46 anos de idade e sou natural de Blumenau-SC. Desde 2019, sirvo em uma das vagas pastorais da Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vila Velha. Também colaboro na coordenação do Conselho de Comunicação do Sínodo Espírito Santo a Belém, Fundação Luterana Sementes e na orientação da JE na União Paroquial Grande Vitória. Agora contribuirei na função de **Vice-Secretário** da Diretoria do Conselho Sinodal do SESB.

Olá! Meu nome é **Simone Flegler dos Reis**. Nasci em Vitória/ES, sou casada e mãe de dois meninos. Formada em Administração de empresas e pós graduada em gestão de pessoas. Atualmente estou como Acadêmica de Psicanálise Clínica. Faço parte da Diretoria da Paróquia da Serra, onde sou vice-presidente e do Presbitério da Comunidade da Serra, onde estou como presidente. Na última assembleia sinodal, fui eleita delegada do SESB no Concílio da Igreja. Sirvo com alegria e gratidão. Agora contribuirei na função de **Tesoureira** da Diretoria do Conselho Sinodal do SESB.

Sou o **Hérciles Manthay**. Natural da cidade de Colatina, tenho 27 anos e sou membro, desde o batismo, na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Colatina. No ano de 2023, estou em processo de transferência para a Paróquia de Vila Valério, na qual estarei recebendo a benção para o meu matrimônio com Raquel Pacheco. Apaixonado pela Juventude Evangélica da IECLB, sou grato pelas oportunidades de estar a serviço em diversos cargos de liderança dentro da JE na paróquia, na UPNES e também no Sínodo. Agradeço ao conselho sinodal pela oportunidade e confiança de estar agora a serviço na Diretoria do Conselho Sinodal, na função de **Vice-Tesoureiro**.



Meu nome é **Jaqueline Kuster Silva Schultz**. Nasci no dia 22 de abril de 1975 em Domingos Martins/ES, filha de Orismar Rodrigues da Silva e Dulce Kuster Silva. Sou casada com Erasmo Schultz e mãe de duas filhas: Ana Clara e Isabella. Formada em Administração pela FAESA e com Pós graduação: ESG - um novo olhar para o negócio. Sou conselheira representante do SESB no Hospital Evangélico de Vila Velha (HEVV). Também represento o Conselho da Igreja no Conselho Nacional de Diaconia e na Diaconia em Recife. Sou a representante do Sínodo no **Conselho da Igreja (IECLB)**, participando assim da Diretoria do Conselho Sinodal do SESB.



# O que o conceito e a concepção que cada qual tem sobre liberdade tem a ver com a nossa conversa e reflexão sobre saúde?

**...há males que se abatem sobre a nossa vida por consequência de atos e escolhas inconsequentes, e que podem se tornar transtornos para a saúde.**

O que o conceito e a concepção que cada qual tem sobre liberdade tem a ver com a nossa conversa e reflexão sobre saúde?

A concepção de liberdade, que aplicamos na nossa vida, não está isolada de escolhas, reações e consequências, também para a saúde. Para instigar a nossa reflexão vamos nos inspirar no versículo de 1ª Pedro e trazer o tema para um aspecto de saúde integrativa. *"Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal; vivam como servos de Deus"*. 1ª Pedro 2.16

Existem males e enfermidades que não dependem da liberdade de escolha, sendo que, estando a pessoa em harmonia e bem-estar racional, emocional e espiritual não se opta em ficar doente e, ou, em sofrimento. Entretanto, há males que se abatem sobre a nossa vida por consequência de atos e escolhas inconsequentes, e que podem se tornar transtornos para a saúde.

Liberdade tem a ver com escolhas, e elas tem a ver com conhecimento detalhado sobre as coisas. Para o filósofo René Descartes (1596-1650), *"age com mais liberdade quem melhor compreende as alternativas que precedem a escolha"*. Mediante o desejo de tomar refrigerante o tempo todo há a liberdade para satisfazer essa vontade. Entretanto, se eu tiver conhecimento e considerar a composição química do produto, baseado em evidências científicas que comprovam que, sobretudo em excesso, isso não vai fazer bem à minha saúde, terei que tomar uma decisão muito séria: satisfazer um desejo por impulso ou optar pela saúde integral. *"Vivam como pessoas livres, mas não usem a liberdade como desculpa para fazer o mal."*

Sabemos que driblar vontades e desejos, sobretudo quando a vontade emocional entra em *"briga"* com o nosso lado racional e ético, isso não é tão fácil! Há casos em que se perde o controle sobre esse domínio. Nesse caso, é necessário buscar ajuda e intervenção profissional: psicólogo/a, endocrinologista e nutricionista, ou nutrólogo/a. Para o psiquiatra Glauber Higa Kaio, mestre em transtornos alimentares, o sinal de alerta deve ser aceso, quando *"a comida é utilizada por muitos para diminuir qualquer afeto negativo*

*ou desprazer, servindo como conforto ou anestésico da dor emocional"*, explica ele<sup>1</sup>.

Conforme nos esclarece Priscilla Leitner, psicóloga especialista em transtornos alimentares, *"nem sempre comemos por fome, mas, muitas vezes, por trazer uma memória afetiva ou por uma emoção ou sentimento que nos impulsiona"*. Na maioria dos casos, explica Leitner, *"o problema está na falta de consciência corporal e fuga de sentimentos. Assim, devido à relação ruim estabelecida pela comida, ainda que a maior parte das pessoas não tenha um transtorno alimentar propriamente dito, muitas, especialmente as mulheres, acabam desenvolvendo o 'comer emocional'. Ao não conseguirem distinguir quando estão com fome ou quando são impulsionados à comida, devido ao estado emocional que se encontram, alcançam o sobrepeso, [desnutrição], além de agravarem sua saúde mental."*<sup>2</sup>

A liberdade não está isolada de escolhas, reações e consequências. Façamos, pois, sempre as melhores escolhas que beneficiem a integralidade do corpo. Como bem fraseou o filósofo contemporâneo Mario Sérgio Cortella: *"Tem coisa que eu devo, mas não quero. Tem coisa que eu quero, mas não posso. Tem coisa que eu posso, mas não devo. Nessas questões residem os dilemas éticos. Todos nós, sem exceção, temos dilemas éticos, sempre, o tempo todo"*. Também ao que se refere à nossa saúde! Cuidar do corpo é ter a consciência de uma saúde integrativa. Isto é, cuidar e preservar o presente que Deus nos deu: um corpo em sua total dinamicidade, que também está incluído na recomendação de 1ª Pedro 2.16: *"vivam como servos de Deus."*

<sup>1</sup> Leia mais em: <https://www.semprefamilia.com.br/comportamento/controla-emocional-ajuda-distinguir-a-fome-da-vontade-de-comer/>.

<sup>2</sup> Idem.

 **Diácono Vanderlei Boldt**  
Capelão da Pastoral da Consolação

**Liberdade tem a ver com escolhas, e elas tem a ver com conhecimento detalhado sobre as coisas. Para o filósofo René Descartes (1596-1650), "age com mais liberdade quem melhor compreende as alternativas que precedem a escolha"**

# Relatos sobre a igreja de Jequitibá

Nesta edição apresentamos uma tradução livre do relato do P. Gustav Heidenreich<sup>1</sup>. Ele que atuou em Jequitibá, vindo de Domingos Martins, entre os anos de 1920 a 1922. Seu testemunho marcante sobre a história e a vivência de fé de nossos antepassados emociona e inspira. Eis o relato:

O templo da comunidade em Jequitibá, não pode ser comparado com uma catedral. O templo é singelo, coberto com tabuinhas de madeira. Mesmo assim, eu falo, com certeza, que esta igreja, localizada a 800 metros de altitude, nas terras altas do Espírito Santo, é uma belíssima igreja. Com temor eu a observo diariamente, com uma alegria ímpar, eu proclamo dentro dela a eterna Palavra de Deus.

Me lembro de um domingo, da varanda da casa pastoral, eu observava o horizonte, os desfiladeiros, a mata, as pastagens e as terras cultivadas. As águas de um pequeno riacho faziam barulho. Adiante localiza-se o cemitério com suas cruzes de madeira. As sete horas chegou o sacristão da comunidade. Um senhor com mais de 80 anos e barbas branca. Ele soou os dois sinos. O soar dos sinos é sempre maravilhoso. Seu som acorda aquilo que está adormecido no coração. O som dos sinos é uma canção de outro mundo, são uma saudação da eternidade. Os sinos soam sobre as montanhas, nos vales, onde o povo, os irmãos de fé, residem. Pelas oito horas da manhã chegam os primeiros cavaleiros, um atrás do outro, porque os caminhos são

muito estreitos. Sempre chegam mais. As mulheres cavalgam sobre largas e confortáveis selas e trazem nos braços as criancinhas que serão batizadas. Elas cavalgam, muitas vezes, duas, três e até quatro horas, para participarem dos cultos. Na frente da igreja há cerca de cem postes destinados a amarrar as montarias. Cada membro da comunidade tem o seu próprio poste para amarrar as suas montarias.

As dez horas eu me sento na frente do harmônio, doado pela Obra Gustavo Adolfo para a Comunidade. Perguntei uma vez para o sacristão: como vocês conseguiram trazer esse harmônio, a essa distância e a essa altura? Por que nessas montanhas não existe estrada para veículos, somente caminhos estreitos, para montarias. Tudo era transportado em lombos de animais. Mas, um harmônio, não dá pra carregar em lombo de burros. [No ano de 1883 a Comunidade em Jequitibá decidiu adquirir o primeiro harmônio]. O harmônio foi transportado pelos homens. Foi um trabalho muito difícil. A vila, [na estação de Queimado] até onde o trem à vapor trouxe o harmônio de Vitória, fica a quatro horas a cavalo distante da Comunidade.

O início do percurso é maravilhoso, até a cidade de Cachoeiro [Santa Leopoldina]. No entanto, dali em diante, até chegar à Comunidade em Jequitibá, o caminho é íngreme e difícil. Os homens colocaram o grande harmônio sobre dois varões e o amarraram com cuidado. Quatro homens em “marcha de ganso” pegaram os varões, nas costas, um em cada ponta, e carregaram o harmônio. Gastaram três dias para transportar o harmônio da estação de Queimado até a Comunidade em Jequitibá. Dessa mesma forma também carregaram os sinos, nas

<sup>1</sup> Fonte: 25 Jahre Mittelbrasilianische Synode – Rio de Janeiro, 1938, p. 45-48. O texto original foi publicado em “Gemeindeblatt für die Deutsche Evangelische Gemeinde in Rio de Janeiro”, 9. Jahrgang 1937, N° 2



Foto do dia 28 de setembro de 1882 – dia da inauguração do templo em Jequitibá. Autor da foto: Albert Richard Dietze. Foto localizada no arquivo da Igreja Luterana em Berlim, por Renato Strelow. Nessa foto ficou registrada a primeira construção na propriedade da Comunidade em Jequitibá, adquirida em 1878, que foi a escola (à esquerda no primeiro plano) que servia também de capela. Nota-se que o templo, inicialmente, não tinha torre. Os sinos foram adquiridos em 1884, vindos da Alemanha. Uma lei do império não permitia que os espaços de cultos protestantes tivessem aparência de igreja. Devido a essa lei e também por falta de recursos decidiu-se construir uma torre de madeira separada do templo. Esse campanário foi construído por volta de 1885. Em 1923 o campanário foi reconstruído. Somente em 1937 decidiu-se construir uma torre para o templo.



costas, até a igreja. Um velho colono, que apesar de seus 84 anos, ainda vem todos os domingos para os cultos, me falou uma vez: *“Você não consegue imaginar a nossa felicidade, quando, pela primeira vez, o harmônio foi tocado na igreja. Fizemos uma festa, como da primeira vez que os sinos tocaram. Pela primeira vez nos sentimos em casa numa terra estrangeira.”*

A igreja foi construída por imigrantes pomeranos que chegaram no final do século passado [XIX]. Em sua terra natal eles eram trabalhadores rurais, servos, que nessa condição, jamais seriam livres e jamais teriam a sua própria terra. Eles migraram para o Brasil, mesmo com saudades da pátria, em meio da mata virgem, em busca de liberdade e terras. O imperador do Brasil, D. Pedro II, um grande amigo dos alemães, colocou à disposição dos imigrantes, uma terra saudável, numa altitude de 600 a 800 metros acima do nível do mar, nas montanhas dos trópicos. Ali o clima é mais fresco. Com o passar dos anos, os imigrantes se tornaram muitos. Tinham entre 10, 15 e 20 filhos. Ocuparam as montanhas, mas, no início, não formaram vilas (como na terra natal). Cada imigrante morava em sua propriedade, em casas simples, mas sempre bem cuidadas. Naturalmente, sempre havia um jardim com flores na frente das casas. Podemos viajar dias e será possível encontrar imigrantes e seus descendentes. Se nós encontramos alguém de outra etnia pelo caminho, temos dificuldades de comunicação, devido a língua portuguesa.

O que os imigrantes uma vez sonharam se tornou realidade: colonos livres, morando em sua própria terra. Mas, até chegar a esse ponto, o começo foi muito amargo e pesado, que nem conseguimos imaginar. Lá estava a selva. O ser humano era pequeno diante de sua majestade. No entanto, era preciso abrir espaços para preparar a terra para o plantio, em busca do sustento, do pão de cada dia, com a colheita. Esse processo levava, em média, seis meses. Não havia comércio próximo para comprar alimentos. Os colonos tinham que ir até as propriedades já cultivadas, que às vezes eram muito longe, em busca de alimentos.

Inicialmente, passaram fome. Muitos adoeceram e alguns até morreram, devido uma alimentação precária. Uma senhora idosa relatou das dificuldades, pois a fome era grande. Eles tinham saudade da pátria, mas a vida que eles tinham aqui era tão difícil quanto lá. Muitos, se tivessem condições, teriam voltado. No entanto, não havia volta. Havia uma luta contra a fome. Muitos ficaram caídos no campo de batalha. Me lembro de uma outra colônia [Domingos Martins], onde, após cinco anos depois de sua chegada, já havia um segundo cemitério, pois o primeiro já estava todo ocupado. Toda vez que eu passava pelas belas montanhas, povoadas pelos descendentes de alemães, eu ficava orgulhoso de meus irmãos, que com muita luta vieram para essas terras

desconhecidas, aqui morreram, mas deixaram para seus filhos uma nova pátria. O mundo vive de sacrifícios.

Quando esses meus irmãos ainda estavam na luta amarga e dura pela sobrevivência, nas montanhas do Espírito Santo, decidiram construir um templo. Eles construíram o templo não depois de alcançarem a bonança, mas ainda no tempo da penúria. Que bom que eles não esperaram. Dinheiro não tinham. Mas, a natureza oferecia todos os materiais necessários e eles colocaram mãos à obra. Num caderno, preservado no arquivo da Comunidade, estão os nomes dos construtores e os dias de serviços ofertados para e construção do Templo.

A construção do templo estava concluída. Certa vez alguém chamou as catedrais alemãs de ‘Salmos petrificados’. Eu gostaria de nomear a pequena e simples, mas bonita igreja em Jequitibá, de um sermão poderoso, mudo, mas, ainda assim, expressivo. Um sermão sobre a saudade que as pessoas têm de Deus. Um sermão de uma bela luta de fé em tempos de necessidade. Esta pequena igreja é uma visível confissão de fé em Jesus Cristo. Ela é vontade apaixonada de viver a eternidade, um protesto contra a falta de esperança e uma vitória prazerosa sobre as lutas diárias. O templo é o resultado da vida de fé dos primeiros colonos, que ficou preservado por décadas. Queiram seus descendentes jamais perder esse testemunho.

Até aqui o relato do P. Gustav Heidenreich. Em 2023 o templo em Jequitibá completará 141 anos de inauguração. E permanece preservado e contribuindo como sinal concreto do testemunho de fé em Jesus Cristo. Soli Deo Gloria!

### Centro de Documentação

Prezados leitores. Um dos objetivos do **Programa Nossa História – Nossa Identidade** é criar e manter um Centro de Documentação com gerenciamento eletrônico de dados, que reúna um grande acervo de fotos e textos que retratam nossa história. Se você tem fotos ou textos compartilhe conosco.

Contato pelo e-mail: [nossahistorianossaidentidade@gmail.com](mailto:nossahistorianossaidentidade@gmail.com)

Ou pelo WhatsApp – (27) 9 9912 – 0975 – P. Sidney Retz

Muito mais que um programa Nossa História – Nossa Identidade é um convite e um desafio para olharmos com gratidão o passado (memória), celebrar com paixão o tempo presente (vivência) e abraçar o futuro com esperança (testemunho).

 **P. Rubens Stuhr**

Santa Maria de Jetibá

**P. Sidney Retz**

São Sebastião



Foto do dia 27 de fevereiro de 1938 – inauguração da torre definitiva do templo de Jequitibá. Observa-se os postes para amarrar as montarias.



## Falecimento de Henrique Frederico Alberto Tressmann



*"Ó Senhor Deus, que todo meu ser te louve! Que eu louve o Santo Deus com todas as minhas forças! Que todo o meu ser louve o Senhor, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos!" (Salmo 103.1-2 Lema de Confirmação)*

No dia 25 de dezembro de 2022, faleceu Henrique Frederico Alberto Tressmann. Ele alcançou a idade de 96 anos, 1 mês e 9 dias. Henrique era membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Córrego do Almoço. A comunidade faz parte da Paróquia de Colatina. Homem de muita fé, luterano convicto, nunca mediu esforços para servir nas comunidades em que foi membro. Em sua vida ajudou a construir três igrejas, fundando duas comunidades. A comunidade de Córrego do Almoço, em especial, a família Tressmann, lamenta o falecimento do Henrique. Agradece a Deus pela vida, pelo testemunho e pelos bons exemplos deixados por Henrique.

 **Joarez Muller Tressmann (Neto)**  
**P. Jairson Discher**  
 Paróquia de Colatina

## Família Shaffel, quatro gerações de bênçãos



Como diz o salmista: *"Senhor, tu és o nosso refúgio, sempre, de geração em geração"* (Sl. 90.1). Na certeza de que somos acolhidos pela misericórdia de Deus e que servimos somente a Ele, no dia 09 de outubro de 2022, o pequeno Bernardo Hörbelt Schaffel recebeu a bênção do Batismo. Este dia serviu de ocasião para o encontro de quatro gerações: Izak Schaffel, 87 anos, seu filho, Adilson Schaffel, 63 anos, o neto, Evanderson Schaffel, 31 anos, e o bisneto Bernardo H. Schaffel, então com 6 meses de idade. As quatro gerações são membros da paróquia/comunidade de Jequitibá.

Ver a família crescendo mostra a bênção de Deus sobre nós e o seu cuidado para conosco. Através das gerações, temos a chance de transmitir o amor de Jesus Cristo e sua mensagem salvadora. Assim, pedimos que Deus nos capacite a cuidar dos nossos familiares, honrando nossos pais e ensinando o caminho da vida em abundância aos nossos filhos. Amém!

 **Elizana Schaffel Bremenkamp**

## Saudades de Otávio Alfredo Koehler

No dia 23 de janeiro, o nosso bondoso Deus, em sua infinita sabedoria e graça, chamou Otávio Alfredo Koehler para junto de si. Otávio cumpriu sua missão neste mundo.

Seu Otávio nasceu no 05 de julho de 1948, em Domingos Martins. Filho de Alfredo Koehler e Almelina Bongardt Koehler. Foi batizado no dia 03 de outubro de 1948. Confirmou sua fé no Trino Deus no dia 15 de abril de 1962, em Domingos Martins, tendo como lema bíblico: *“De que maneira poderá o jovem guardar puro o seu caminho? Observando-o segundo a tua palavra”* (Salmo 119.9).

Casou-se com Alda Maria Lampier no dia 15 de setembro de 1973 e recebeu a Bênção Matrimonial no dia 22 de setembro de 1973, também em Domingos Martins. O casal teve um filho e uma filha, Rondinelle e Merielle. Deixa enlutados: esposa Alda, 01 filho, 01 filha, 01 nora, 01 genro, 02 netos, 02 sobrinhos, 01 cunhada, 04 cunhados, demais parentes e amigos.

Seu Otávio alcançou a idade de 74 anos, 06 meses e 18 dias. O velório foi realizado no templo da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Domingos Martins. A celebração fúnebre aconteceu no dia 24, às 15h e logo após o sepultamento no cemitério da Comunidade em Domingos Martins.

Toma conta de todos nós o mesmo sentimento que tiveram as irmãs Maria e Marta, moradoras de Betânia, quando o seu querido irmão, Lázaro, faleceu. A morte de uma pessoa querida inevitavelmente nos deixa tristes, fragilizados e com muita saudade de quem já não

está mais entre nós.

As irmãs Maria e Marta foram consoladas e fortalecidas com a visita do nosso amado Salvador Jesus Cristo, o qual, antes de ressuscitar Lázaro, lhes disse: *“Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá, eternamente”* (Jo 11.25-26). E para mostrar o seu poder total sobre a morte, Jesus ressuscitou Lázaro.

A vitória definitiva sobre o pecado e a morte Jesus conquistou pouco tempo depois, quando deu a sua própria vida, na cruz do Calvário, e ressuscitou ao terceiro dia. E essa vitória de Jesus é a garantia da nossa vitória sobre a morte.

Através da sua Palavra, anunciada pelos seus mensageiros, Jesus hoje também nos visita. E Ele oferece a todos o mesmo consolo e amparo que concedeu às irmãs de Lázaro. A presença e as promessas de Jesus nos dão forças para olhar para frente, aguardando, com esperança, o glorioso dia da sua segunda vinda, no qual os mortos serão ressuscitados e haverá o grande reencontro para a vida plena e eterna no céu.

Ao falar aos cristãos de Tessalônica sobre este reencontro, o apóstolo Paulo recomendou: *“Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras”* (1 Ts 4.18).

 Família de Otávio Alfredo Koehler

## Falecimento Fredolino Plaster e Laura Siemermann Plaster



Consternados e com profundo pesar, a família Plaster comunica o falecimento de Fredolino Plaster ocorrido no dia 17 de fevereiro de 2022 e de Laura Siemermann Plaster ocorrido no dia 19 de janeiro de 2023. Deus chamou para si os nossos pais. O que nos conforta são as palavras que Jó proferiu na sua mais profunda angústia: *“Pois eu sei que o meu redentor vive”*... Jó 19.25. É nesta certeza que nós os entregamos à terra da qual foram formados. Não sem esperança, mas na segura esperança da ressurreição e da vida eterna que Jesus nos prometeu.

# A sementinha

Olá amiguinhos e amiguinhas!  
 A paz do nosso amigo Jesus seja com vocês!  
 Sou a Pastora Ariádner, da Paróquia em Barra de São Francisco/ES. Convido você para juntos aprendermos com a Palavra de Deus.

A palavra de Deus diz: *“Hosana! Bendito o rei de Israel que vem em nome do Senhor”*. João 12.13

### Domingo de Ramos – Jesus entra em Jerusalém

Baseado nos textos de Marcos 11.1-11 e João 12.12-19.

Jesus pediu para dois discípulos irem buscar um jumentinho que estava preso. Os discípulos trouxeram um jumentinho e, lançando sobre ele as suas vestes, puseram Jesus em cima. Assim, Jesus seguiu viagem para Jerusalém. Uma grande multidão soube que Jesus chegaria para a festa da Páscoa. Pegaram ramos de palmeiras e saíram para encontrá-lo.

Gritavam: *“Hosana a Deus! Que Deus abençoe aquele que vem em nome do Senhor. Que Deus abençoe o Rei de Israel.”*

E, indo até Ele, estendiam no caminho as suas vestes. Os discípulos que vinham junto se alegravam e davam louvores a Deus em alta voz, dizendo: *“Bendito o rei que vem em nome do Senhor; paz no céu e glória nas alturas.”*

(Os discípulos de Jesus estavam animados porque pensavam que Ele seria coroado rei e venceria os romanos, mesmo Jesus já tendo dito: *“Meu Reino não é deste mundo”*).

### Atividade de Fé e Amor!

1. O que foi que Jesus mandou os discípulos buscarem para Ele?

\_\_\_\_\_

2. O que as pessoas fizeram quando viram Jesus?

\_\_\_\_\_

3. O que o povo aclamava ao ir acompanhando Jesus?

\_\_\_\_\_

4. Como podemos nos unir a Jesus e com humildade influenciar as pessoas e acolhê-lo em suas vidas?

\_\_\_\_\_

5. O que você deixaria de fazer para viver bem a Semana Santa?

\_\_\_\_\_

**Vamos orar:** Querido Jesus, dá-me um coração igual ao seu para que em amor, fé e confiança, eu possa viver bem esses momentos tão importantes da Semana Santa. Ensina-me, Jesus, a viver na humildade, pois quero ser como aquele jumentinho que te serviu. Em nome de Jesus. Amém.

**PÁSCOA:**  
**A PASSAGEM DA MORTE PARA A VIDA!**  
**JESUS RESSUSCITOU!!!**

11

10

**ESTRADA DA PÁSCOA**  
**O QUE ACONTECEU DURANTE A SEMANA SANTA**

5

6

7

8

4

3

2

1

DOMINGO DE RAMOS

Começando com o **DOMINGO DE RAMOS**,  
coloque os eventos na ordem que aconteceram!

### RECORTE, ESCREVA OU DESENHE O QUE ACONTECEU NA SEMANA SANTA SEGUINDO A ORDEM DAS SETAS!

<p><b>Jesus pregado na cruz</b></p>	<p><b>Jesus no jardim do Getsêmani.</b></p>	<p><b>Jesus é envolto em lençóis de linho.</b></p>	<p><b>Jesus é interrogado por Pilatos.</b></p>
<p><b>Jesus come junto com os discípulos.</b></p>	<p><b>Judas beija Jesus.</b></p>	<p><b>Jesus coloca ordem no templo.</b></p>	<p><b>Em pleno dia tudo fica escuro.</b></p>
<p><b>Jesus recebe uma coroa de espinhos.</b></p>	<p><b>Jesus é preso.</b></p>	<p><b>Jesus nega Jesus.</b></p>	